

Mocidade Trabalhadora

Nesta hora em que a Rea
cão procura por todas formas
atacar as regalias mais
diminutas dos oprimidos,
tornando a vida mais difí
cil, tanto sob o ponto de
vista economico como
moral e politico, é preciso
despertar!

É preciso que, a parte
mais util e mais oprimida
da sociedade — o Proleta
riado — se levante do
marasmo em que tem
vivido para afirmar,
perante a Burguezia,

o seu direito a uma vida completa, como seres humanos que são.

Ha três espécies principais de tirania que é necessário combater.

São elas: O Clericalismo, aliança tenebrosa que levou Portugal a decadência mental em que se acha actualmente; O Militarismo, hoje desenvolvidissimo. Após a guerra, com prejuizo da produção e da moral; O Poder politico, sustentado por aqueles e que por sua vez serve para

Conservar a iniquidade
monstruosa que nos opri-
me e se chama a Pro-
priedade Privada, Oca-
pitalismo.

Dentre o proletariado
sopredar, destaca-se
em toda a parte, a
moocidade, que deve
caminhar sempre na
vanguarda de toda
as grandes Idéas eman-
cipadoras.

Nas mãos dos jovens
está o segredo do
Futuro.

4
Nas ~~forças~~ ^{deve} parissas
a mocidade de Beja,
deixar de ~~organizar~~ ^{dar toda} a
~~força~~ ^{no} ~~meles~~ de Juventude
Sindicalista, onde se
preparará para a luta
redentora no convívio
de seus irmãos em ideal
e sufrimento.

~~Avante! acorrâmo~~
~~a~~ / No meles atã-se
aberta a insurreiçã.

Todo o jovem que
sente na sua alma
a revolta própria
de todos os deserdados
dever acorrer lá,



5

a juntar ~~o~~ o seu
esforço contra a
Burguesia que nos opri-
me, ~~Essa~~ contra os corvos
de Foyola que nos enganam.
~~Avante~~

Domingo _____ de _____
pelas 8 e meia da noite, realiza-
-se uma grande sessão magna
na Casa dos Trabalhadores,
~~na~~ na qual falará um
delegado da Federação dos
Juventudes Sindicalistas:
Jovem proletário, avante!
Fala viva a Juventude Sin-
dicalista, Viva a Revolução
Social.

O Núcleo de Juventude
Sindicalista de Beja

